Anno 17.º | Sabado, 28 de Junho de 1924 | N.º 833

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
PROPRIEDADE DA EMPREZA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Progresso» a electricidade—La..o Luiz de Camões - AVEIRO.
Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
AVEIRO

A Semana da Misericórdia

O seu inicio, no domingo, é precedido dum numero especial de "O Democrata" cuja venda avulse, pela cidade, átinge a quantia de 1:853$45

O peditorio de quinta-feira rendeu a importância de 12:319$45

Grupo de tricanas que se encarregou da venda de «O Democrata»

Da esquerda para a direita, no primeiro plano: Bebiana Freitas, Rita da Costa, Celeste Freitas, Conceição Picado e Maria José Freitas. Segundo plano: Maria José Velhinho, Conceição Barbosa, Carolina Lemos, Lourdes Regino e Aurea Ferreira

Teve o seu inicio, no sabado, com a venda do numero especial deste jornal, a Semana da Misericordia.

Para nós, foi esse facto, por inumeras razões, todo um motivo de desvanecimento e profunda satisfação.

A cidade inteira aplaudiu a nossa iniciativa, sendo recebida por toda a parte com inequivocas provas de simpatia a venda do *Democrata*, que chegou a ser espontaneamente procurado e generosamente pago.

Sem duvida que para o resultado conseguido concorreu directamente o esforço do grupo de tricanas que gentilmente acedeu ao nosso pedido para o venderem e que, numa deliciosa comunhão de espirito e carinhosa anuencia, se impôz, creando em sua volta um ambiente, como jámais se viu entre a familia aveirense.

Manhã limpida e intensamente quente, o sol dardeja impiedoso o fulgor intenso da sua luz sobre a cidade que o Vouga afaga e a Ria envolve no labirinto dos seus braços e na frescura agradavel dos seus canais! E como no espaço, onde as andorinhas atravessam com a rapidez de flechas mil direcções, o grupo que nos déra o seu valioso concurso, e no qual a psicologia feminina marca uma notavel e reconhecida ascendencia para o triunfo da graça e da belesa, irrompe alegre, vivo, agitado, percorrendo as ruas, as praças, todos os recantos, enfim, num alvorecer de sorrisos, de solicitação, que prende e cativa, recebendo com atração e reconhecimento, o obolo bendito que lhe entregam.

Tarefa duramente fatigante por executada sem o mais leve resguardo do calor, o grupo de que publicâmos a fotografia, ajudado por Conceição Migueis Picado, que nele não figura embora partilhasse bizarramente da mesma fadiga, recolhe a importância de Esc. 1:853$45, primeira verba a registar na cruzada benefica e santa, a favor da Misericórdia de Aveiro.

Esta primeira romagem, que terminou com a mesma devoção com que foi principiada, levanos a agradecer a inexcedivel dedicação posta, por essas modestas e belas raparigas, no desempenho da missão que lhe confiámos e elas do melhor grado levaram a cabo, através todas as fadigas e canceiras, sempre sorridentes de ternura e de bondade, prova irrefragavel, testemunho impericivel da grandeza dos seus corações.

A todas, o nosso indelevel reconhecimento.

* * *

Seguiu-se, domingo, no Jardim Publico, o concerto pelas bandas do 24 de infantaria e de José Estevam, sob a regencia dos tenente Manuel Lourenco da Cunha e Antonio Lé, respectivamente.

O tempo desabrido fez com que a concorrencia estivesse limitada, apurando-se ainda assim, nas entradas e na tombola, a importancia de esc. 1.111$00.

Na terça-feira houve os *matchs* de *foot-ball*, no Campo da Corredoura, tambem com diminuta correncia, devido ao extraordinario calor que nesse dia fez.

Ficaram como finalistas os grupos *Galitos* e *Beira-Mar*, que ámanhã se defrontarão no mesmo campo para a disputa do premio.

As entradas renderam esc. 790$70.

Quarta-feira, dois aviões lançaram sobre a cidade grande numero de exemplares dum apêlo aos aveirenses para que concorram com o seu obolo—grande ou pequeno — destinado á Misericórdia. E ante-ontem um gentil grupo de meninas da nossa primeira sociedade, percorreu tambem a cidade, solicitando da sua população o auxilio de que aquela instituição carece para se manter sem encerrar as portas do Hospital.

Desta nova e caritativa cruzada das senhoras de Aveiro resultou mais a quantia de 11:819$45 destinada a engrossar as anteriormente arrecadadas.

O grupo compunha-se das sr.as Donas Albertina Lemos da Rocha, Albertina Almeida, Leonor Lemos da Rocda, Maria da Gloria Gonçalves, Maria Helena Mourisca, Berta Pinheiro e Silva, Georgina Lé, Maria do Pilar Ramos, Maria José Kress de Carvalho, Maria dos Milagres Ramos, Maria Estéla Pereira Zagalo, Maria Fernanda Nogueira, Ortelia Marques Gomes, Rosa Mourão Gamelas, Maria Augusta Moreira Felix, Maria da Conceição Moreira Trindade, Fernanda Franco, Carmen Lemos Rocha, Branca Amador de Moura, Maria Regina Lemos Rocha, Sára Franco, Maria das Dôres Cerqueira.

Julieta Belmonte Pessoa, Maria Luiza Barreto, Maria Amélia Machado, Maria Manuela Barreto, Fernanda Vilas Boas do Vale, Maria Joana Duarte Silva, Adélia Abreu Freire, Maria do Céu Cunha, Maria das Dôres Sacheti, Maria Amelia Perdigão, Maria da Purificação Cabanes Torres, Carlota Vilhena, Maria Ferraz da Cunha e Costa, Maria de Lourdes da Cunha e Costa, Maria Adelaide da Cunha e Costa, Maria José Pereira Zagalo, Maria Leonor de Vilhena, Maria José Soares, Marilia Magano, Clara Santos, Maria Eugenia Nogueira, Alda Gonçalves Corono, Maria José Pereira Barata, Maria Angela Guimarães, Adelaide Duarte Silva, Maria Helena Machado, Maria da Conceição Pina, Alice Morais Machado, Maria Isabel Pereira Zagalo, Maria Helena Ferreira, Maria Isabel Soares da Luz, Alice Ribei-

BRAVO!

Traçâmos estas linhas possuidos duma enorme, extraordinária e sentida emoção. Lá fora, o carrilhão camarário e os sinos das igrejas repicam festivamente e no espaço estralejam foguetes, estoiram morteiros. O sol dardeja, espalhando os seus raios quentes de luz por todos os pontos desta abençoada terra. Palpitam os corações. Estremecem as almas. Brilham olhares radiantes de alegria. Que é isto? Que acontecimento é este de tão assinaladas proporções? Já o tinhamos advinhado quando, em comunicação urgente, nos veio da repartição telegrafica a bôa nova da chegada, a Macau, no dia 20, dos nossos valorosos aeronautas.

Está, pois, completado o audacioso *raid!*

O' portugueses: de joelhos!

De joelhos, que assim o impõe o glorioso feito de Brito Pais, Sarmento Beires e Manuel Gouveia, os tres empreendedores da arrojada travessia através a Arabia, a Persia, a India e em condições tais, que deve, para sempre, deixar vincada no espirito da gente lusa a grandeza épica do seu patriotico intento.

E' mais uma página a juntar á história de Portugal onde estão inscritas em letras de ouro, desde tempos imemoriais, as façanhas de muitos dos seus filhos bem amados.

Bravo, herois!

21 | VI | 1924.

"Lourdes e a medicina"

Por ser uma tese de naturesa confissional, o governo fez publicar uma portaria declarando nulo e de nenhum efeito, desde o seu inicio até á conclusão, o processo do acto de doutoramento do autor daquela discutidissima peça charlatanesca apresentada na Universidade de Coimbra com o titulo *Lourdes e a Medicina*, a que ainda no penultimo numero nos referimos, acabando assim com o que á volta da triste ideia se vinha dizendo, comentando-a.

Parce sepultis.

Orfeon Academico da Coimbra

Esteve recentemente em Paris onde se fez ouvir com agrado sob a habil regencia do dr. Antonio Joice. Ao espectaculo que deu na vastissima sala do Trocadero, no dia 18, assistiram talvez mais de oito mil pessoas, contando-se entre elas os nossos conterraneos e presados amigos Crisanto de Melo e dr. Antonio do Nascimento Leitão, este acompanhado de sua esposa, que tiveram ocasião de observar a distinção com que os rapazes se apresentaram e os muitos aplausos recebidos durante a execução do reportorio.

Os fados, dizem-nos, foram delirantemente ovacionados.

TRANSCRIÇÃO

O *Correio da Feira* trasladou para as suas colunas o artigo de *O Democrata* com o titulo *Num paiz de ladrões*, dando-lhe o logar de honra.

Imprensa

«O Povo do Norte»

Passou no dia 31 de maio o aniversário deste distinto confrade de Vila Real, dirigido desde a sua fundação, em 1891, após o malogro da revolta do Porto, por o indefectivel republicano, Adelino Samardan.

Folha de tradições, as mais honrosas; combatente audaz e destemido, do *Povo do Norte*, atenta a sua larga folha de serviços prestados á Republica durante os 33 anos de existencia já decorridos, dirigimos cordeais saudações muito estimando que continue na bréche e a semear a bôa doutrina como até aqui.

"Jornal de Albergaria,,

Felicitâmos igualmente este bem redigido semanario que vê a luz da publicidade na importante vila de onde tira o nome, pela sua entrada no 14.º ano e desejâmos-lhe todas as prosperidades que merece.

Notas mundanas

Teve a sua délivrance, *dando á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. Visconde da Grança.*

— Tambem teve um menino a esposa do sr. João Gomes Pires.

Ambas as parturientes tiveram assistencia medica, mas acham-se, felizmente, livres de perigo.

— Completou o curso da Escola Primária Superior a menina Amelia de Jesus Diniz, dilecta filha do nosso amigo Julio Diniz, ausente no Congo Belga.

— Esteve nesta cidade o sr. Amadeu Rodrigues da Paula, ajudante de farmacia em Santa Comba Dão.

— Fizeram anos: no dia 18 o tenente Alfredo Cesar de Brito; no dia 24, a menina Isaura Fernandes; no dia 25 a estremecida filha do nosso amigo Francisco Vieira da Costa, D. Maria das Dores e ante-ontem o sr. Manuel Luiz Coimbra Flamengo.

Liceu de Aveiro

Tambem a Associação Comercial e Industrial de Aveiro, de que é presidente o sr. dr. José Maria Soares, juntou o seu aos protestos enviados ao sr. Ministro da Instrução por julgar altamente prejudicial aos interesses economicos da cidade a deminuição de categoria sofrida pelo nosso primeiro estabelecimento de ensino, tendo, por isso, seguido para Lisboa a seguinte representação:

Ex.^mo Sr.

A Direcção da Associação Comercial e Industrial de Aveiro em sua sessão de 22 do mês passado, tomando conhecimento do disposto no Decreto n.º 9677, de 13 do mesmo mês, referente ao Liceu Central «Vasco da Gama» desta cidade, deliberou representar a V. Ex.ª contra as disposições do citado Decreto, por as julgar lesivas dos interesses desta região e injustas.

Não pode nem deve esta Associação fazer apreciações de caracter pedagógico, mas parece aos nossos olhos profanos que não se devem fazer economias pela pasta da instrução, ao mui digno cargo de V. Ex.ª, enquanto o nosso País estiver na vanguarda de todos os outros do mundo inteiro quanto a percentagem de analfabetos.

O quadro de frequência liceal que acompanha o citado Decreto, referindo-se apenas ao ano lectivo passado, não pode de modo nenhum servir de base para estudos estatisticos.

Para isso seria necessario estudar a frequencia liceal, pelo menos, dos ultimos trez anos lectivos; e assim V. Ex.ª terá ocasião de ver que o nosso Liceu tendo tido 300 alunos no ano de 1921-1922, teve 368 o ano passado subindo êste ano a sua frequencia a 406.

O artigo 4.º do Decreto é absolutamente dispensável e quasi irrisório, visto que nenhum corpo Administrativo da provincia comporta qualquer despesa extraordinária no seu orçamento sempre deficitário pelo excessivo aumento dos seus encargos a que não corresponde igual aumento dos seus rendimentos.

Supondo que 25 °|₀ dos actuais alunos do nosso Liceu são de Aveiro, temos 300 hospedes que fazem uma despeza mensal de Esc. 90.000$00.

Acrescenta-se a esta quantia a verba gasta com visitas de familia e extraordinários e nos 10 meses do ano lectivo teremos uma entrada na cidade de Esc. 1.000:000$00, devida à existência do Liceu Central.

A diminuição de categoria do nosso primeiro estabelecimento de ensino afastaria de cá a maior parte dos seus alunos de fóra, que se deslocariam para onde houvesse o curso completo, ficando assim gravemente lesada a economia desta cidade.

E, parece-nos, não se pode admitir a titulo de compressão de despesas, um corte orçamental de meia duzia de dezenas de contos, produzindo um tão grave desiquilíbrio económico de de uma região como esta que se tem imposto desde sempre pelo seu trabalho progressivo no comércio e indústrias, pela cordura do seu povo, e, para que nega-lo? pelo seu amor à Liberdade desde 16 de Maio de 1828, em que o desembargador Joaquim José de Queiroz levantou o grito de Liberdade aclamando D. Maria II a quem D. Miguel tinha uzurpado a corôa, e a Carta Constitucional que o uzurpador tinha abolido; até 1919 em que opôs eficaz resistência ao movimento sedicioso contra a República, recebendo como recompensa a Torre e Espada.

O Liceu tem edificio construido expressamente e apropriado a todas as exigências da pedagogia moderna. Mas todos estes argumentos são discutíveis em face da pavorosa crise económica do País, e da política de compressão de despesas adoptada firmemente pelo Govêrno.

Pois é precisamente por esse lado que a Justiça e a Razão estão connosco. O Distrito de Aveiro não contribui para o enormíssimo deficit orçamental do Estado. Com as suas receitas próprias faz todas as suas despesas e ainda contribui com um saldo apreciável para as despezas gerais do País. Em 30 de Junho de 1922 passou para o ano económico seguinte um saldo de Esc. 94.456$87, e em 30 de Junho do ano passado verificou-se a existencia de um saldo de Esc. 64.840$25.

Quantos distritos do Paiz haverá nestas condições? Poucos ou nenhuns. Nestas circunstâncias, será razoável privar esta região de uma regalia tão justamente concedida e cuja manutenção, sob o ponto de vista pedagógico e instrutivo, está absolutamente justificada, a título de compressão de despesas? Ao elevado e são critério de V. Ex.ª submetemos estas nossas considerações, certos de que V. Ex.ª levado por um sentimento de absoluta justiça e boa orientação dos negócios de Instrução Pública do nosso País, revogará o Decreto n.º 9677 na parte que diz respeito ao Liceu Central «Vasco da Gama» desta cidade.

Aproveitando a ocasião para apresentarmos a V. Ex.ª os protestos da nossa mui respeitosa consideração e estima, temos a honra de nos subscrever

De V. Ex.ª Crds. Vrs.

Aveiro, 10 de Junho de 1924.

A Direcção.

* * *

Por informações que reputâmos fidedignas, sabemos que ha todas as probabilidades de não ser alterada a categoria do nosso liceu, isto em virtude do govêrno estar inteirado da verdade em que se baseiam todas as representações feitas no sentido de ficar como está.

Se assim fôr...

UMA BELA OBRA

O meu desvalido parecer sobre o Hospital de Aveiro?!

Certamente o de todos que o conhecem. E' um bom Hospital moderno, satisfazendo plenamente o fim para que foi creado, que honra a cidade que serve e que fica sendo o padrão do inteligente e porfiado esforço e grande tenacidade do dr. Lourenço Peixinho, colega cujas qualidades intelectuais e morais tenho tido oportunidade de apreciar.

Ao colega Lourenço Peixinho e a todos os seus preciosos colaboradores na realisação da sua bela obra, as muito sinceras felicitações e afectuosos cumprimentos de

Pinto LEITE

Porto, Junho de 1924.

---

ro, Maria Tereza Soares, Aurora da Conceição, Branca Belmonte Pessoa, Leontina Pina, Maria Helena Sampaio, Adelia Guimarães, Maria Guilhermina Fonseca e Silva e Joana Virginia Rocha e Cunha.

Quanto ao peditorio foi ele organizado por zonas, igualmente sob um excessivo calor, que, dada a vontade das meninas em bem se desempenharem do convite feito pela Associação Comercial, nada diminuiu o interesse com que tomaram a peito a sua espinhosa missão.

A' hora do *Democrata* entrar na máquina, 1 da manhã, está-se realisando a 7.ª representação da revista-fantasia *A Caldeirada*, cujo produto reverte tambem em beneficio da Misericórdia. Assistencia seleta, enchendo por completo a casa. O espectaculo deve terminar com um quadro novo alusivo á *Semana da Misericórdia* e a que só no próximo numero poderemos fazer referencia.

E viva Aveiro, por tão fervorosamente ter acompanhado os que se propozeram salvar uma obra que a todos pertence!

* * *

Algumas quantias importantes recebidas: José Moreira Freire e esposa, 1:000$00; Banco de Portugal, 250$00; Banco Regional, 250$00; Caixa Económica, 250$00; D. Laura Esteves, 500$00; Fábrica da Lixa, 500$00; Fábrica Dupin, 125$00; Fábricas Jerónimo Pereira Campos & Filhos, 500$00; Francisco Casimiro, 100$00; Trindade & Filhos, 150$00; Pompeu Pereira, 100$00, dr. Joaquim Peixinho, 500$00, isto alem de muitas outras que escaparam ás meninas a quem fôram entregues.

* * *

Tambem fôram recebidos alguns objectos que vão ser leiloados entre os quais figura uma corrente de prata embrulhada num lenço oferecida por quem *não tinha mais que dar*.

* * *

Nas montras do estabelecimento de modas dos srs. Moreira, Gama, Teixeira & C.ª, á Rua Coimbra, acham-se expostos: um *biscuit*, oferta do nosso conterrâneo Azuil Soares, residente no Porto, para ser vendido por o maior preço e que já tem o lanço de 220$00; um grande quadro com a vista geral de Aveiro, do sr. Manuel Abreu; e 12 *bonets* do sr. Eduardo Coelho da Silva, proprietário da *Chapelaria Ideial*.

A' comissão da *Semana da Misericórdia* fôram enviados: pelos srs. D. João de Lima Vidal, arcebispo-bispo de Vila Real, 100$; Joaquim Pinheiro Gomes, 100$ e José Maria de Matos, 50$00.

Em pratos limpos...

Andava meio mundo intrigado com o caso escandaloso, mais do que isso—afrontoso—respeitante á entrega dos livros de registo paroquial ao famoso padre Gil, prior de Esgueira, creatura que, além das suas manifestas demonstrações reaccionarias, conta no seu activo varias afrontas e desacatos ao regimen, quando *A Tarde*, diario alfacinha, pondo tudo em pratos limpos, explica desta forma o que se está passando:

«Os catolicos mudaram de atitude. Vão colocar-se numa posição de hostilidade contra o governo e, como pessoas delicadas que são, deram conhecimento desta sua resoluçã,o ao sr. dr. Alvaro de Caslro.

Como se sabe, os parlamentares catolicos foram sempre governamentais e, fazendo valorisar esta sua situação, obtinham dos governos umas certas facilidades, conseguindo que os rigores da lei de separação fossem atenuados. Aborrecidos com a portaria do sr. ministro da Instrução sobre a tese *Lourdes e a Medicina*, e com o caso dos escoteiros, receando-se das ameaças do sr. dr. José Domingues dos Santos de fazer a aplicação da Lei da Separação na sua pureza primitiva, resolveram ir para a oposição combater o governo. Com esta atitude, é claro, muito folgam os monarquicos, que nunca perderam as esperanças de os levar para o seu gremio.

Mas soceguem os catolicos. O sr. dr. José Domingues dos Santos não é tão mau como o pintam. Se ele ha poucos dias ainda despachou no sentido de que a um padre de Aveiro fosse restituido o registo, coisa de que ha seis anos andava arredio, por castigo...»

Pois está claro. Do sr. José Domingues ninguem tenha medo. E qualquer dia diremos mais desenvolvidamente porque se não devem arrecear dele...

Os catolicos e... os não catolicos...

Anibal Rezende

Vindo da Provincia de Moçambique onde tem desempenhado as funções de chefe da circunscrição de Mocoque, encontra-se em Oliveira de Azemeis, sua terra natal, o antigo republicano e nosso excelente amigo, Anibal Rezende, que nesta casa só conta simpatias, de tão elevadas virtudes e dotes de caracter é possuidor.

Abraçâmo-lo afectuosamente.

Retretes publicas

Activam-se os trabalhos das que a Camara havia principiado na Praça Luiz Cipriano e foram suspensas por falta dos tubos destinados ao encanamento da agua.

Tem tardado, mas podemos afiançar que fica obra limpa e aceada.

Valha-nos, ao menos, isso.

Facete dictum

—Esmola para o Hospital!
Dizia, com devoção,
Uma niña de olhos pretos,
Com a saquinha na mão.

E ao ver-se atacado assim,
Mancebo todo pinôca,
Como o peixe marasmado
Fica nas ansias da côca;

Inda teve sangue frio
P'ra lhe dizer, sem refólhos:
—Pegue lá, são vinte escudos,
Para os seus tão lindos olhos...

Não perde o norte a donzela,
E refeita da surpresa,
Assim responde de pronto,
A tão grata gentileza:

Já que tão amavel foi
Em os meus olhos brindar,
Para o hospital, não se esqueça
D'alguma coisa me dar.

E. S.

Banda Regimental

Iniciou os seus concertos, ao domingo, no Passeio Publico sob a habil regencia do tenente, sr. Manuel Lourenço da Cunha, sendo muito apreciada.

Cooperativa de Aveiro

Mais uma reunião de acionistas efectuada no ultimo sabado sem que nada ficasse ainda resolvido definitivamente sobre a liquidação dos bens da infeliz, por divergencia entre os *herdeiros*...

Houve acaloradas discussões, fizeram-se e votaram-se propostas varias, mas a respeito de se chegar a acordo, nada. O presidente da Assembleia Geral, que depoz o seu mandato, foi substituido pelo sr. Arnaldo Ribeiro, que a assistencia aclamou, suspendendo este, porém, os trabalhos, que devem continuar num dos proximos dias, em virtude da hora ir bastante adiantada.

A reunião de agora teve a caracteriza-la a vinda dum elevado numero de acionistas de fóra, dois dos quais pertencentes ao sexo feminino, interessados tambem na divisão do bôlo...

Pesos e medidas

Lembramos aos interessados que a aferição dos pesos e medidas termina no fim do corrente mez, sendo depois dessa data autoados todos aqueles que por ventura não tenham cumprido essa formalidade.

A gréve dos correios

Decididamente, é coisa que nunca mais acaba apezar dos prejuizos causados desde o primeiro dia. Fazem bem todos em se manterem irredutiveis. O país regista e quando ouvir falar em patriotismo ele saberá responder por intermedio da imprensa independente...

Lamentavel incidente

No domingo, e após ligeira troca de palavras respeitantes a assuntos escolares, um academico agrediu, no Largo Municipal, á saida do liceu, o professor e secretario do mesmo, sr. Rebelo de Queiroz, que teve de ser levantado do chão onde caira sem sentidos, ferindo-se levemente.

O agressor pertence a uma distinta familia desta cidade, não logrando a sua atitude tornar-se simpatica principalmente nos meios onde ouvimos comentá-la.

O Conselho liceal vai reunir afim de se pronunciar sobre o caso.

Em S. João da Madeira

Nesta encantadora e laboriosa vila do concelho de Oliveira de Azemeis estão-se realizando com grande pompa as tradicionais festas sebastianinas, que alí costumam atraír muitos milhares de forasteiros, imprimindo á terra desusado movimento e animação.

A Companhia do Vale do Vouga estabeleceu comboios extraordinários a preços reduzidos.

Aveiro lá fora

Em Lisboa, foi ha dias organisada pelo sr. António da Conceição Rocha, uma exposição regional, de que a imprensa fez o elogio, tendo-se, porém, destacado o *Diario de Noticias* por a seguinte cronica, que desvanecidamente reproduzimos:

....

As louças...

Para quem ainda ha pouco viveu em Aveiro um sonho de beleza e que ainda tem nos olhos um encantamento que se não apaga e que deve à graça airosa das mulheres, lindas tanagras de olhos sonhadores e misteriosos, onde perpassa uma nostalgia estranha e indefinivel, que ao caminhar parece que vão num vôo lento e musical; o céu, a luz, que Aveiro se tece de caricias para envolver, aureolar o corpo gentil e donairoso das mulheres; a ria onde caminham quimeras; os barcos evocadores da esbelteza das linhas fenicias ou de toda a linha elegante e sóbria dos egipcios, completada nos arabescos ingenuos da sua pôpa alevantada em curva airosa de cisne, facil foi, ao olhar as ceramicas decorativas expostas, vêr a epifonia da linha perfeita que nessa região que nos recorda velhas civilisações extintas, idolos que, apesar de caidos, ainda têm scintilações, é uma especie de musica angelica esparsa, que nos prende, nos toma e nos atormenta.

Três fabricas se fazem representar: *Empresa de Louças e Azulejos, Ltd.ª*, a *Fabrica Aleluia* e a antiga *Fabrica da Fonte Nova*. Da primeira, um candieiro estilisando motivos simbolicos da nossa epopeia maritima—o éco de um grito que se não extingue; da segunda, dois pratos encantadores pelo colorido e os galheteiros copiados do primitivo modelo do Rato; da ultima, as linhas subtis de gomis evocadores, de uma bilha elegante, perfil roubado a certas mulheres da região e algumas anforas gentis a chamar á nossa imaginação o ainda não de todo extinto paganismo de eras longinquas. São estes os objectos que sobressaem na multidão de tinteiros, jarras, *cachepots*, utensilios de *toilettes*, etc., firmando pelo seu colorido caracteristico a feição de cada fabrica, todas elas procurando sintetisar na sua produção toda a grandeza da sua aspiração de arte.

E esta exposição não passa, afinal, de um pequeno mostruario preparatorio de uma grande exposição que em Lisboa se realizará no outono.

G. de B.

Exames no Liceu de Aveiro

No atrio do liceu desta cidade está afixado um edital com as instruções necessarias áqueles que pretendam fazer exame de admissão.

O prazo para a entrega dos documentos vai de 1 a 15 de julho.

Egualmente ali se acha um edital com as condições a que devem satisfazer os candidatos a professores provisórios do liceu para o ano de 1924-1925.

Os documentos serão entregues na Secretaria até ás 16 horas do dia 20 de julho p. f.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Esta Liga enviou-nos um manifesto a que não damos publicidade por já não ser oportuno.

A sua agencia de Aveiro subsidia atualmente Aurea Barreto, viuva do combatente Antonio de Almeida, a quem estabeleceu a pensão de 15$00 mensais, pedindo ás instituições ou casas de beneficencia que tenham internados ou subsidiem orfãos dos combatentes bem como ás pessoas que os tenham a seu cargo, o favor de lhe comunicarem para a séde provisória—Regimento de Infantaria 24—indicando a filiação, naturalidade, edade e quaisquer esclarecimentos ilucidativos.

Benemerencia

Os pobres contemplados com os 10$00 que o sr. Orlando Peixinho nos enviou foram Claudio Pinto, José Manhanhas, José Martins, Maria Inocencia, Quiteria de Almeida, Justa Salgueiro, Maria Joana, Adelaide Vilaça, Elvira de Matos e Margarida de Jesus no nome dos quais agradecemos.

Ficam-nos ainda para distribuir os 5$00 e mais as 2 dollars a que fizemos referencia no numero transacto. Para a semana será.

Necrologia

Faleceu na plenitude da vida, 23 anos, e após cinco mezes de casado, o artista João de Deus Saraiva, que, apesar de todos os esforços da medicina, não poude resistir aos estragos duma pneumonia.

* * *

Tambem faleceu a sr.ª Maria Luzia Neto Dias, de 59 anos.

A's familias enlutadas os nossos pêsames.

Sensacionais descobertas

Os jornais da America do Norte estão publicando desenvolvidas noticias ácerca dos ultimos inventos do seu país, sendo os que produziram maior sensação nos meios scientificos, os seguintes:

A construção dum microfone que permite estudar um novo mundo de sons, incluindo a conversação dos pequenos insectos.

Construção dum foguete que permite pesquizar no espaço, foguete esse com velocidade de 10 quilometros por segundo e o qual, uma vez liberto da atração da Terra, continua a subir até encontrar um obstaculo.

Descoberta, pelo professor Harkins, da Universidade de Chicago, dum novo radio, que que poderá revolucionar os atuais dominios da fisica e constituirá, talvez, a força secreta que se reclama para a desintegração do atomo.

Transmissão da força, sem fio, pelo dr. Wills Witmy, que acendeu uma lampada comum, incandescente, sem nenhum meio metalico de comunicação entre a origem da força e da lampada.

E que tal, leitor? Achas fantastico, extraordinariamente admiravel? Pois olha: á vista dos milagres de Lourdes isto vale tanto como nada...

Ora pergunta aos *caetanos*...

Correspondencias

Verdemilho, 26

Aos estragos da tuberculose finou-se no dia 16, em Sôza, concelho de Vagos, onde residia com a esposa e cinco filhos, o nosso conterrâneo, sr. Henrique Madail, que andou alguns anos pela Africa e era irmão dos nossos amigos Manuel e Antonio Madail.

Possuidor das melhores qualidades, que o tornavam um cidadão digno e estimavel, é com profunda magua e não menor tristeza que dedicâmos a Henrique Madail estas poucas linhas sobre o seu passamento, enviando a toda a familia enlutada a expressão sincera das nossas condolencias.

C.

Oliveirinha, 18

(Retardada)

Teve este ano festa rija o Santo Antonio. Assim, no sabado houve um vistoso arraial abrilhantado pelas musicas de S. João de Loure e nova, de Fermentelos, que, em coretos levantados defronte da igreja, tocaram, alternadamente, as melhores peças do seu reportorio, queimando-se deslumbrante fogo do ar e preso, á moda antiga, sendo extraordinária a animação. Tambem subiram alguns aerostatos, acabando esta parte inicial do programa quando os primeiros clarões da aurora começavam a desenhar-se no horisonte saudades pelos cantos maviosos das aves madrugadoras, cujos preludios enchem de alegria o ambiente perfumado, o viver dos campos, a alma dos poetas, o coração dos amores...

No domingo, a costumada festa de igreja, seguida de procissão, que percorreu com toda a ordem e decencia, as principais ruas da freguesia. Depois, já fora do calor, outra vez arraial com musica até o fechar da noite em que tudo debandou na melhor disposição e tecendo os maiores elogios ao promotor dos festejos, sr. Antonio Simões de Andrade, que realmente é digno deles pela grandiosidade atingida desde o seu começo e maneira como decorreram.

C.

Idem, 26

A comunhão geral das crianças da freguesia, efectuada no domingo, dia do Corpo de Deus, de novo fez com que o nosso povo se vestisse de galas, celebrando esse acto cheio de satisfação e alegria. A' tocante cerimonia assistiu muitissima gente, que depois se reuniu em fraternal convivio, como é costume e se está vendo todos os anos em igual dia, desde remotas éras.

— Há dias foi vitima dum roubo, em Lisboa, o nosso patricio José Maria Fabião, a quem o larapio Custodio do Amaral, que foi preso, *limpou* a corrente e relogio de ouro, no valor de 2.000 escudos, preparando-se para lhe surripiar tambem a carteira.

Teve pouca sorte porque, uma vez agarrado, tudo repoz, *para não manchar a sua honra*...

C.

Editos

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro, cartorio do escrivão Cristo, correm editos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação d'este no *Diario do Governo*, citando os interessados Manuel do Bem Barroca, casado, auzente em parte incerta da America do Norte e Antonio d'Oliveira da Velha, tambem casado, auzente para os Bancos da Terra Nova, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanologico por obito de Antonio do Bem Barroca, morador que foi na vila de Ilhavo.

Aveiro, 13 de Junho de 1924

O escrivão do 5.º oficio

Julio Homem de Carvalho Cristo

Verifiquei a exatidão:

O Juiz de Direito

Souza Pires

COOPERATIVA DE AVEIRO

CONVOCATORIA

PARA continuação dos trabalhos suspensos na reunião do dia 21, convoco os srs. acionistas da Cooperativa de Aveiro a comparecerem no salão da Associação dos Bombeiros Voluntarios, á Rua da Revolução, pelas 22 horas do dia 3 de Julho, onde lhes será presente tambem para ser discutida, uma proposta para a reforma dos Estatutos em vigor.

A assembleia deliberará com qualquer numero de acionistas.

Aveiro, 23 de Junho de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral,

Arnaldo Ribeiro.